



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CAMPUS UEMA BARRA DO CORDA
LETRAS-LICENCIATURA EM LÍNGUA E LITERATURAS PORTUGUESAS

CARLOS CÉSAR DO NASCIMENTO ROCHA
JUNIEL PEREIRA LEAL
MARIA EDUARDA SOUSA

**LEITURA LITERÁRIA, REFLEXÃO SOCIAL E GAMIFICAÇÃO: O PAPEL DA
POESIA DE FERREIRA GULLAR NO ENSINO MÉDIO**

Barra do Corda – MA

2025

CARLOS CÉSAR DO NASCIMENTO ROCHA

JUNIEL PEREIRA LEAL

MARIA EDUARDA SOUSA

**LEITURA LITERÁRIA, REFLEXÃO SOCIAL E GAMIFICAÇÃO: O PAPEL DA
POESIA DE FERREIRA GULLAR NO ENSINO MÉDIO**

Monografia apresentada ao curso de Letras
Licenciatura da Universidade Estadual do
Maranhão – UEMA, Campus Barra do Corda,
para a obtenção do grau de licenciatura em
Letras, em Língua Portuguesa e literatura de
Língua Portuguesa.

Orientadora: Prof^a Dra. Cristiane Viana da
Silva Fronza.

Barra do Corda – MA

2025

Rocha, Carlos César do Nascimento

Leitura literária, reflexão social e gamificação: o papel da poesia de Ferreira Gullar no ensino médio. / Carlos César do Nascimento Rocha, Juniel Perreira Leal, Maria Eduarda Sousa. – Barra do Corda, MA, 2025.

52 f

TCC (Curso de Graduação em Letras-Licenciatura em Língua e Literaturas Portuguesas) - Universidade Estadual do Maranhão, Campus Barra do Corda, 2025.

Orientador: Profa. Dra Cristiane Viana da Silva Fronza.

Elaborado por Cássia Diniz - CRB 13/910

CARLOS CÉSAR DO NASCIMENTO ROCHA

JUNIEL PEREIRA LEAL

MARIA EDUARDA SOUSA

**LEITURA LITERÁRIA, REFLEXÃO SOCIAL E GAMIFICAÇÃO: O PAPEL DA
POESIA DE FERREIRA GULLAR NO ENSINO MÉDIO**

Monografia apresentada ao curso de Letras Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Campus Barra do Corda, para a obtenção do grau de licenciatura em Letras, em Língua Portuguesa e literatura de Língua Portuguesa.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente



CRISTIANE VIANA DA SILVA FRONZA

Data: 19/02/2025 18:07:00-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. (Orientadora)

Documento assinado digitalmente



ANTONIA ELLEN ALVES DOS SANTOS

Data: 19/02/2025 14:57:01-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. (Avaliadora)

Documento assinado digitalmente



JUREMA DA SILVA ARAUJO

Data: 19/02/2025 09:03:54-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. (Avaliadora)

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho, em primeiro lugar, às nossas famílias, cujo apoio incondicional e confiança em nosso potencial foram fundamentais ao longo de toda nossa trajetória acadêmica. Manifestamos, também, nossa profunda gratidão à Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Campus Barra do Corda, por nos proporcionar um ambiente propício ao crescimento intelectual e pessoal.

Em especial, dirigimos nossos agradecimentos à professora Dra. Cristiane Viana da Silva Fronza, nossa orientadora, e à mentora Denise Ferreira da Cruz, cujas orientações, paciência e dedicação foram essenciais para a concretização deste estudo. Aos colegas de curso, professores e demais orientadores, que, com generosidade e compromisso, compartilharam seus conhecimentos e contribuíram para tornar essa jornada mais enriquecedora e significativa, registramos nosso sincero reconhecimento.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, primeiramente, a Deus, cuja graça nos concedeu sabedoria e saúde ao longo desta trajetória acadêmica. Estendemos nossa gratidão às professoras Cristiane Viana da Silva Fronza e Denise Ferreira da Cruz, cujas orientações e mentorias foram essenciais para a concretização desta monografia. O comprometimento e expertise de ambas foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho.

Expressamos, ainda, nosso profundo reconhecimento aos nossos pais, que, com amor incondicional e apoio constante, constituíram a base sólida que nos sustentou ao longo desse percurso. Por fim, registramos nossa gratidão a todos que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a realização deste estudo, oferecendo incentivo, conhecimento e suporte indispensáveis.

“É a educação que faz o futuro parecer um
lugar melhor de esperança e transformação.”
(Marianna Moreno)

RESUMO

A leitura literária possui o potencial de desempenhar um papel fundamental na promoção da reflexão crítica e no aprimoramento de habilidades indispensáveis no indivíduo. Este estudo tem como objetivo estimular a leitura da obra *Dentro da Noite Veloz*, de Ferreira Gullar, associada ao uso da plataforma *Kahoot* como estratégia didática. Busca-se proporcionar aos alunos do 2º ano do Ensino Médio do Centro de Ensino PIO XI a oportunidade de refletirem sobre questões sociais presentes na obra e avaliarem a eficácia da ferramenta tecnológica *Kahoot* e sua capacidade de engajar os alunos na leitura literária. Para atingir esses objetivos, será realizada uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, complementada por uma intervenção pedagógica em quatro encontros. Os aportes teóricos incluem autores como Zilberman (2003), Cosson (2021), Candido (2006), Pessoa (2024), Gabriela (2009), Ferreira e Munção (2022) e outros. A escolha de Gullar justifica-se pela relevância de sua poesia no contexto social brasileiro marcada por uma linguagem que dialoga com vivências contemporâneas. A utilização do *Kahoot*, por sua vez, pretende enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais dinâmico e participativo.

Palavras-Chave: Leitura literária; reflexão social; gamificação; Ferreira Gullar.

RESUMEN

La lectura literaria tiene el potencial de desempeñar un papel fundamental en la promoción de la reflexión crítica y en el perfeccionamiento de habilidades indispensables en el individuo. Este estudio tiene como objetivo estimular la lectura de "Dentro da Noite Veloz" de Ferreira Gullar, asociada al uso de la plataforma *Kahoot* como estrategia didáctica. Se busca proporcionar a los alumnos del segundo año de educación secundaria del Centro de Ensino PIO XI la oportunidad de reflexionar sobre cuestiones sociales presentes en la obra y evaluar la eficacia de la herramienta tecnológica *Kahoot* para involucrar a los estudiantes en la lectura literaria. Para alcanzar estos objetivos, se llevará a cabo una investigación cualitativa y bibliográfica, complementada por una intervención pedagógica en cuatro encuentros. Los aportes teóricos incluyen autores como Zilberman (2003), Cosson (2021), Cândido (2006), Pessoa (2024), Gabriela (2009), Ferreira y Munção (2022), entre otros. La elección de Gullar se justifica por la relevancia de su poesía en el contexto social brasileño, caracterizada por un lenguaje que dialoga con experiencias contemporáneas. La utilización de Kahoot, a su vez, pretende enriquecer el proceso de enseñanza y aprendizaje, haciéndolo más dinámico y participativo.

Palabras clave: Lectura literaria; reflexión social; gamificación; Ferreira Gullar.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
2.1 A primazia da literatura poética na formação humanística do educando	13
2.2 A arte poética reflexivo-crítica Gullariana	16
2.3 Explorando a dinamicidade das ferramentas gamificadas no contexto educacional.....	21
3 DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA	26
3.1 Primeiro encontro – investigando a exercitação literária e a familiaridade com a poética de Gullar	27
3.2 Segundo encontro – introduzindo a poesia social de Ferreira Gullar associada a ferramenta gamificada <i>kahoot</i>	29
3.3 Terceiro encontro – a integração da gamificação como mecanismo propulsor de leituras e reflexões.....	33
3.4 Quarto encontro – O uso do <i>kahoot</i> como recurso didático e os impactos da poesia de Gullar na formação da consciência social: uma análise qualitativa .	35
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	38
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
REFERÊNCIAS	45
ANEXOS	48

1 INTRODUÇÃO

A literatura desempenha uma função primordial ao fomentar a reflexão dos discentes por meio de leituras e análises de textos literários. Esse contato proporciona aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades cruciais, como o pensamento crítico, a interpretação e a empatia. Ao confrontarem diferentes pontos de vista, espaços e dilemas éticos, os alunos são provocados a aferir e formar suas próprias concepções. Essa exposição a distintas perspectivas amplia sua percepção de mundo, auxiliando-os a se tornarem cidadãos mais cientes, reflexivos e empáticos.

Durante as vivências com os discentes do Centro de Ensino Pio XI, especificamente a turma 2º ano do Ensino Médio, com enfoque na área de Saúde¹, verificou-se que a turma apresentava baixo engajamento e interação nas aulas, além de dificuldades na compreensão e interpretação das leituras realizadas. Essa problemática decorre não apenas da pouca prática de leitura no cotidiano, mas também de deficiências na Educação Básica pública, bem como falta de recursos, currículos desatualizados, metodologias tradicionais e ausência de incentivo à leitura.

Ademais, constatou-se um limitado interesse pela leitura com poucos discentes engajados nas atividades propostas. Tal situação, presumivelmente, deve-se também às recentes mudanças na estrutura curricular do Ensino Médio que permitem aos estudantes a escolha de áreas específicas de estudo, como Ciências Humanas ou Ciências da Saúde. Essa escolha, por sua vez, diminui o enfoque nas disciplinas de linguagens para aqueles que optaram pela área da Saúde. Em consequência, as aulas de literatura tornaram-se menos frequentes.

Frente a essa realidade, marcada pelas dificuldades dos alunos, falta de apreço pela leitura literária e pelo baixo engajamento nas atividades, este trabalho surge da seguinte questão: de que maneira podemos incentivar a leitura da coletânea de

¹ Com a implementação da nova estrutura curricular no Ensino Médio, os estudantes passam a contar com maior autonomia para selecionar as áreas de conhecimento que desejam estudar, tais como Humanas e Ciências da Saúde. Os discentes do campo de Saúde apresentam maior ênfase nas disciplinas relacionadas às ciências naturais, ao passo que a carga horária das disciplinas de Ciências Humanas, a exemplo da Língua Portuguesa, se torna, em regra, inferior quando comparada às turmas específicas de Ciências Humanas.

poemas *Dentro da Noite Veloz*, de Ferreira Gullar, entre os alunos do 2º ano do Ensino Médio no Centro de Ensino Pio XI?

Para abordar essa problemática, foi delineada uma proposta de incentivo à leitura reflexiva capaz de envolver os estudantes e oportunizar uma conexão com a realidade atual abordando questões sociais, políticas e econômicas. Além disso, buscaremos associar a leitura literária à ferramenta tecnológica *Kahoot*, visando promover o engajamento dos alunos com a literatura. Dessa forma, esta intervenção justifica-se pela relevância de desenvolver atividades que despertem a inclinação dos estudantes pela leitura, especialmente leituras reflexivas, como a obra *Dentro da Noite Veloz*, que possui um caráter crítico voltado para questões sociais. Vinculando essa prática ao uso da ferramenta digital *Kahoot*, proporcionaremos um processo de ensino mais envolvente e dinâmico.

Assim, no presente estudo, o nosso objetivo geral é estimular a leitura literária da obra *Dentro da Noite Veloz*, de Ferreira Gullar, utilizando a plataforma *Kahoot*, um recurso moderno, ágil e de fácil manuseio, capaz de envolver os alunos por seus elementos como competição, *feedback*, *ranking* e pontuação. Especificamente: objetivando (i) desenvolver *quizzes* na plataforma *Kahoot* que oportunizem a compreensão e o interesse pela poesia social de Ferreira Gullar; (ii) incentivar discussões que conduzam os alunos a uma reflexão acerca das questões abordadas nos poemas sociais de Ferreira Gullar e (iii) verificar a aplicação do *Kahoot* como recurso gamificado no processo de leitura e reflexão literária.

Para alcançar os objetivos propostos, adotamos uma abordagem metodológica de natureza qualitativa e bibliográfica, complementada por uma intervenção pedagógica. No primeiro encontro da intervenção, aplicamos um questionário para avaliar o conhecimento prévio dos alunos acerca da literatura com ênfase na poesia social de Ferreira Gullar. Em seguida, apresentamos o planejamento da intervenção, detalhando as metas e investigando as percepções dos participantes sobre a poesia social e o uso de ferramentas ludificadas.

No segundo encontro, ministramos uma aula expositiva sobre a trajetória de Ferreira Gullar. Também analisamos alguns poemas da coletânea *Dentro da Noite Veloz*. Posteriormente, os estudantes foram introduzidos ao *Kahoot*, uma ferramenta digital utilizada para a aplicação de *quizzes* relacionados aos temas discutidos, promovendo uma interação dinâmica e lúdica com os conteúdos.

No terceiro encontro, os discentes dividiram-se em grupos para uma discussão colaborativa sobre os poemas selecionados. Durante esta atividade, novos *quizzes* foram aplicados, visando reforçar o aprendizado e incentivar a troca de ideias. No último encontro, aplicamos um questionário para avaliar as perspectivas sobre a experiência na plataforma *Kahoot*.

Como suporte teórico, a pesquisa baseou-se em obras de referência, incluindo Zilberman (2003), Cosson (2021), Antônio Candido (2006), Pessoa (2024), Candido (2003), Gabriela (2009), Ferreira e Munção (2022), Sibilia (2012), Carvalho Borba e Penteado (2019), Santaella (2017), Raguze e Silva (2016), Michels, Ferreira e Paz (2019), Aires (2024), Silva, Sousa e Soares (2019), Moura e Duarte (2011), entre outros.

A organização da presente pesquisa está subdividida em fundamentação teórica, que inclui uma análise sobre a leitura literária no ensino médio, seguida pela apresentação do objeto utilizado em campo (Ferreira Gullar e sua poesia); em seguida, detalhamos o desenvolvimento e a implementação da metodologia, delineando todo o processo em sala; por fim, apresentamos os resultados esperados e as discussões, nas quais discorremos sobre os benefícios da aplicação da plataforma *Kahoot* como ferramenta didática.

As atividades realizadas na plataforma oportunizaram o interesse pela poesia social de Ferreira Gullar. Além disso, fomentamos discussões produtivas entre os alunos, os quais refletiram sobre as questões sociais presentes nos poemas do autor. Ademais, verificamos que a aplicação do *Kahoot* como instrumento didático foi bem recebida pelos alunos, contribuindo, expressivamente, para o processo de leitura e reflexão.

Nesse contexto, o incentivo à literatura, em especial à poesia social de Gullar, ganha novas possibilidades com a integração de tecnologias educacionais. A utilização do *Kahoot* como estratégia pedagógica apresenta-se como uma abordagem notável, capaz de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e atrativo, favorecendo tanto o engajamento dos alunos quanto o aprofundamento na análise literária.

Assim, o diálogo entre literatura e tecnologia não apenas estimula a reflexão crítica, mas também contribui para a formação do discente, alinhando práticas educativas aos desafios e possibilidades do cenário contemporâneo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo é composto por três seções. Inicialmente, apresentaremos a relevância da leitura literária, salientando seus aspectos formativos. Em seguida, centramos nossa atenção em Ferreira Gullar e sua poesia social, evidenciando as questões sociais tratadas em seus poemas. Na terceira seção, exploraremos a gamificação como recurso didático, destacando a importância desta técnica no processo de ensino-aprendizagem, viabilizando atividades mais dinâmicas e participativas.

2.1 A primazia da literatura poética na formação humanística do educando

A escola desempenha uma função primária na formação do leitor, uma vez que o papel central no processo educacional e no desenvolvimento intelectual dos estudantes parte do hábito e competências críticas incorporadas em todas as etapas do processo de ensino. Para Zilberman (2003, p. 25): “Preservar as relações entre a literatura e a escola, ou o uso do livro em sala de aula, decorre de ambas compartilharem um aspecto em comum: a natureza formativa”, ou seja, obra literária e instituição de ensino são dois elos indispensáveis e necessários para o pleno desenvolvimento dos alunos.

O ensino de literatura, com o objetivo de contribuir para a formação moral do aluno, é levantado por Cosson (2021) dentro do que é denominado o paradigma moral-gramatical.

O ensino da literatura ou, mais propriamente, o trabalho com os textos literários dentro do paradigma moral-gramatical é essencialmente analítico; trata-se de analisar no sentido de descrever detalhadamente e explicar os elementos que compõem o texto, dissecar o texto para demonstrar o seu apuro linguístico-cultural e assegurar a compreensão da lição moral nele contida (Cosson, 2021, p.26)

De acordo com o autor, os textos literários são utilizados como modelos para a escrita, sendo solicitado aos alunos que repliquem suas estruturas e estilos. No âmbito

da formação moral², o foco recai sobre o conteúdo das obras em detrimento de seus aspectos estéticos, dado que as obras literárias são apresentadas como exemplares de comportamentos considerados socialmente adequados, contendo situações ou ensinamentos que refletem tais valores.

Para os alunos dos anos iniciais, esse paradigma preserva as finalidades estabelecidas no paradigma moral-gramatical, no entanto, para o Ensino Médio, ele se alinha com as diretrizes estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define como prioritários determinados conteúdos e competências.

No Ensino Médio, devem ser introduzidas para fruição e conhecimento, [...], obras da tradição literária brasileira e de língua portuguesa, de um modo mais sistematizado, em que sejam aprofundadas as relações com os períodos históricos, artísticos e culturais. Essa tradição, em geral, é constituída por textos clássicos, que se perfilaram como canônicos [...]. Além disso, tais obras proporcionam o contato com uma linguagem que amplia o repertório linguístico dos jovens e oportuniza novas potencialidades e experimentações de uso da língua, no contato com as ambiguidades da linguagem e seus múltiplos arranjos (Brasil, 2018, p. 525).

O paradigma histórico-nacional, ainda que guarde semelhanças com o anterior ao associar à literatura um papel ligado à distinção social, enfatiza, de maneira particular, sua relação com a construção da identidade nacional. Nesse contexto, a introdução do cânone literário aos alunos não se apresenta como algo problemático, uma vez que, frequentemente, é no ambiente escolar que os estudantes têm o primeiro contato com essas obras. Ao ser trabalhada, a literatura assume um papel relevante na formação de um sujeito ativo e crítico, contribuindo não apenas para o desenvolvimento da habilidade de interpretação, mas também para a ampliação do entendimento sobre questões sociais do cotidiano, segundo Colosio e Paradiso (2016):

A literatura, como produto social, elaborada do humano para o humano, humaniza o mesmo a partir de fatores, como: a formação

² A formação moral ou lúto moral mencionada por Cosson (2021), diz respeito à utilização dos textos literários como instrumentos para transmitir valores e comportamentos considerados apropriados no contexto social, as obras são selecionadas ou analisadas com ênfase em seu conteúdo ético, destacando situações em que personagens enfrentam dilemas morais, praticam virtudes ou ilustram as consequências de ações reprováveis. Tais textos funcionam como referências para a reflexão dos estudantes acerca de valores como honestidade, justiça, responsabilidade, respeito e solidariedade.

humana através da realidade contida nas obras literárias, proporcionando a acentuada aproximação com a vida. Em contrapartida, a apresentação de uma nova realidade, algo ficcional, atrelada às reflexões sobre a nossa própria realidade, também é um dos fatores que contribui para a humanização do homem, desenvolvendo certa consciência sobre si mesmo, influenciando-o, e oportunizando a transformação de sua própria realidade (Colosio; Paradiso, 2016, p. 4).

Isso significa que a literatura não se limita ao entretenimento, mas se configura como uma base humanizadora capaz de provocar reflexões sobre questões essenciais do cotidiano. Ao explorar diferentes formas de expressão, como poemas, romances e peças de teatro, a literatura transcende sua função meramente recreativa, abordando temas que revelam as complexas relações entre os indivíduos e a sociedade.

Esse poder transformador da literatura está intimamente ligado ao seu contexto de produção, que, conforme argumenta Antonio Candido (2006), não apenas reflete a realidade social e cultural, mas também influencia o receptor. A literatura funciona como um refletor de ações, emoções, conflitos, transformações, espaços, culturas e iniquidades. A arte, ao ser consumida, possui o potencial de expandir as percepções do leitor e consolidar princípios sociais, contribuindo para a formação de uma consciência crítica acerca de problemáticas sociais, tais como desigualdades, injustiças, descasos, opressões e discriminações. Dessa forma, a literatura instiga os leitores a refletirem sobre questões éticas e morais, fortalecendo, assim, seus princípios e valores.

Esse aspecto da literatura promover uma análise mais profunda das questões sociais encontra uma expressão clara na poesia social. Este gênero literário se caracteriza pela discussão de temas relacionados às interações do indivíduo com seu meio, nesse caso, oferecendo uma reflexão crítica sobre o contexto social. Pessoa (2024, p. 26) explica que o poema social se distingue pela capacidade de representar a realidade vigente, frequentemente abordando problemáticas locais ou internacionais com uma visão crítica e, muitas vezes, irônica. Portanto, a poesia social propõe um olhar atento sobre as demandas das comunidades e também desenvolve a capacidade do leitor de refletir sobre seu próprio espaço e contexto, promovendo um engajamento mais profundo com as questões da sociedade.

A poesia oferece ao indivíduo diversas formas de olhar o mundo ao seu redor, incentivando-o a observar e analisar, valendo-se das estruturas poéticas traça um panorama factual, criando, assim, uma natureza humanizada, capaz de conduzir o indivíduo à reflexão sobre questões que ocorreram no passado e que perduram até a atualidade (Silva; Sousa; Soares, 2019).

Assim, valendo-se dos símbolos característicos da poesia social, é evidente o caráter transformador, capaz de conscientizar e sensibilizar o leitor, atuando como ferramenta que influencia e contribui na formação de um sujeito ativo e consciente de sua realidade, além de ser uma fonte que auxilia na formação ética e moral do indivíduo ao apresentar seu teor crítico.

Considerando o exposto, a introdução de textos mais contemporâneos na sala de aula, com os quais os alunos possam se identificar, a promoção de discussões sobre uma variedade de temas, incluindo questões de interesse social, são estratégias que contribuem para incentivar a participação dos estudantes nas aulas de literatura, além de apoiar o desenvolvimento das práticas de leitura e produção textual.

2.2 A arte poética reflexivo-crítica Gullariana

A poesia brasileira, assim como a literatura em geral, apresenta uma diversidade de fases ao longo da história do país. Desde o Romantismo até a contemporaneidade, a literatura brasileira tem buscado construir uma identidade nacional, procurando afastar-se dos modelos europeus. A partir do século XIX, com o surgimento do Indianismo, observou-se a figura do índio³ como um herói tipicamente brasileiro. No período do Pré-Modernismo, nota-se um crescente interesse pela realidade brasileira com a abordagem de temas cotidianos e a utilização de uma linguagem mais simples e popular. Esse movimento culmina no Modernismo, que manteve a ideia de nacionalismo, com ênfase no cotidiano e na utilização de uma linguagem coloquial.

Depois da Independência o pendor se acentuou, levando a considerar a atividade literária como parte do esforço de construção do país livre, em cumprimento a um programa, bem cedo estabelecido, que visava

³ Na atualidade, o termo apropriado para referir-se aos povos originários é indígena.

a diferenciação e particularização dos temas e modos de exprimi-los (Candido, 2003, p. 26).

Entre os poetas brasileiros da contemporaneidade, destaca-se Ferreira Gullar (1930-2016), figura também reconhecida por sua atuação como crítico de arte, ensaísta, memorialista, dramaturgo e tradutor. Em 2002, seu nome foi indicado ao Prêmio Nobel ⁴de Literatura por um grupo de intelectuais e artistas do centro do Brasil. Além de poeta, atuou como teórico da poesia e da arte, dramaturgo, roteirista e pintor. Apesar de sua relevância e reconhecimento no meio artístico, sua obra ainda é pouco explorada. Essa discrepância entre a projeção de sua poesia e o espaço que lhe é dedicado nos círculos acadêmicos e intelectuais pode ser atribuída a fatores como o caráter experimental de sua produção poética, suas posições políticas e ideológicas, e sua oposição às propostas estéticas do Concretismo. Segundo Gabriela (2009):

Pode-se dizer que sua obra poética opera uma articulação entre técnicas expressivas próprias da poesia e procedimentos formais típicos de outras manifestações artísticas e culturais. Seus poemas investem em múltiplas direções: no aproveitamento do espaço em branco da página, na exploração da pura musicalidade da língua, na recriação dramática dos conflitos sociais, na montagem cinematográfica de cenas sobre a vida urbana moderna (Gabriela, 2009, p. 162).

Em 1962, ao integrar o Centro Popular de Cultura e a União Nacional dos Estudantes, Ferreira Gullar redirecionou sua produção literária, passando a abordar questões relacionadas aos caminhos pantanosos impostos pelo golpe de 1964 e o início do regime militar no Brasil, caracterizado por censura e repressão. O cenário nacional foi marcado por desvalorização da mão de obra, redução de investimentos em políticas públicas e concentração de renda, favorecendo uma parcela da população enquanto a maioria enfrentava porosidades dentro de um sistema capitalista.

Durante esse período, Gullar filiou-se ao Partido Comunista, passando a dedicar-se à denúncia das práticas censórias, das opressões e das desigualdades sociais. Quanto a isso, Ferreira e Munção (2022) afirmam:

⁴ Em 2002, o Prêmio Nobel de literatura foi outorgado ao escritor húngaro Imre Kertész.(UOL, 2016)

Com as mudanças políticas ocorridas no Brasil e com o golpe militar de 1964, Gullar intensifica as temáticas sociais na sua produção poética em diálogo com a cultura popular, cuja tentativa era, principalmente, alcançar de forma mais direta o leitor popular. Para isso, adotou a poesia cordel. O seu interesse pela cultura popular, pela história nacional e pela participação política além de estar presente nos seus poemas está também nas peças de teatro que ele produziu. Ainda nesse contexto de ditadura, ele foi processado e preso (Ferreira; Munção, 2022, p. 132).

As produções literárias de Ferreira Gullar não se restringem à década de 1960, estendendo-se até a contemporaneidade. Entre suas principais obras, destacam-se *A Luta Corporal* (1954), *Poema Sujo* (1976) e *Dentro da Noite Veloz* (1975). Segundo Moura e Duarte (2023, p. 55), a poética de Gullar suscita reflexões sobre a relevância ética da resistência frente à injustiça social e à opressão, ao mesmo tempo, retrata questões líricas e existenciais. Ferreira Gullar produziu intensamente durante períodos conturbados de sua trajetória, marcados por prisões, tortura e exílio, manobrando suas obras como forma de denúncia. Um exemplo significativo desse período é a coletânea de poemas *Dentro da Noite Veloz*, publicada em 1975.

A obra é, frequentemente, concatenada à poesia social, comprometendo-se a retratar as injustiças que permeiam a sociedade. Composta por poemas que refletem os problemas predominantes da época, tais como: opressão, pobreza, exploração, perseguição e a luta pela liberdade. Nesse sentido, Silva, Sousa e Soares (2019, p. 464) destacam que a poesia social “tem sua estrutura baseada em fatos sociais, representando as condições de cada comunidade, sendo influenciada por esta [...] leva-nos à reflexão e à ação, traz um olhar crítico e investigativo”. Assim, os poemas sociais presentes na coletânea evidenciam fatos sociais que atuam como refratores do meio e da realidade, tais como preceitos, comportamentos, costumes e relações de poder. Ao estabelecer relações com essas produções, o leitor é instigado a refletir sobre essas ocorrências e a conduzir-se de maneira consciente.

Dentro da Noite Veloz reúne 41 poemas que exploram questões de natureza social, política e cultural, consolidando-se como uma expressão literária voltada à análise crítica de seu contexto histórico. É possível perceber essa preocupação com as questões sociais no poema *O açúcar*:

O branco açúcar que adoçará meu café

nesta manhã de Ipanema
 não foi produzido por mim
 nem surgiu dentro do açucareiro por milagre.
 vejo-o puro
 e afável ao paladar
 como beijo de moça, água
 na pele, flor
 que se dissolve na boca. Mas este açúcar
 não foi feito por mim.
 Este açúcar veio
 da mercadoria da esquina e tampouco o fez o Oliveira, dono da
 mercearia.
 [...]

Este açúcar era cana
 e veio dos canaviais extensos
 que não nascem por acaso
 no regaço do vale.
 Em lugares distantes, onde não há hospital nem escola,
 homens que não sabem ler e morrem aos 27 anos
 plantaram e colheram a cana
 que viraria açúcar.
 em usinas escuras,
 homens de vida amarga e dura
 produziram este açúcar
 branco e puro
 com que adoço meu café esta manhã em Ipanema
 (Gullar, 2001, p. 32-33).

No cerne do poema *o açúcar*, integrante na coletânea *Dentro da Noite Veloz*, de Ferreira Gullar, apresenta a exploração por traz de um elemento do cotidiano, acessível e associado ao prazer: o açúcar. Nos versos de abertura, o eu lírico sublinha que a produção do açúcar não foi de sua responsabilidade, e ao traçar o caminho percorrido pelo produto até seu consumo, revela a complexidade e o sofrimento implicados em sua elaboração.

O poema define a origem do açúcar ao descrever os processos pelos quais o produto transita até chegar à mesa do consumidor. O eu lírico incita o leitor a examinar a vida dos trabalhadores que se situam na base dessa cadeia produtiva, homens que subsistem em condições extremamente adversas. Estes indivíduos, descritos como homens de vida amarga e dura, habitam usinas escuras, onde a exploração é intensa e o lazer inexistente.

A metáfora do açúcar, um item de consumo exposto como um elemento refinado, presente em um espaço sofisticado, contrasta drasticamente com a realidade dos trabalhadores que o produzem. Utilizando uma linguagem simples e

direta, o poema denuncia as condições precárias enfrentadas por esses trabalhadores, evidenciando a dualidade entre o prazer proporcionado pelo produto e o sofrimento daqueles que o produzem. A doçura do açúcar é contraposta à dureza da vida nas usinas, intensificando a percepção de que o deleite de uns é sustentado pelo sofrimento de outros.

Em o açúcar, Ferreira Gullar utiliza o contraste entre a doçura do produto e a realidade amarga dos trabalhadores para criticar a exploração e as condições desumanas enfrentadas pelos produtores do açúcar. O poema é um protesto contra a iniquidade social, ressaltando a disparidade entre os que consomem e os que produzem, vivendo uma existência análoga à escravidão. Dessa forma, o poema transcende seu tema aparente e se torna uma vigorosa denúncia das desigualdades sociais.

Outro poema da mesma obra que aborda questões sociais de forma incisiva é *Não Há Vagas*, como exemplificado no trecho a seguir:

O preço do feijão
não cabe no poema. O preço
do arroz
não cabe no poema.
[...]
Como não cabe no poema
o operário
que esmerila seu dia de aço
e carvão
nas oficinas escuras
porque o poema, senhores,
está fechado:
“não há vagas
(Gullar, 2001, p. 162).

Não Há Vagas é um poema que possui uma linguagem direta e acessível, composto por versos livres. Desde o início, a obra resalta problemas verídicos, demarcando e criticando a falta de espaço para questões de interesse coletivo.

O poema denuncia os preços exorbitantes de alimentos essenciais, o desemprego e a inflação. Além disso, possivelmente evidencia a indiferença diante da pobreza, o descaso com a condição dos trabalhadores, a perseguição política, abordando ainda a desordem econômica. O autor, talvez, censure também indivíduos

do meio artístico que, alienados em um cenário tumultuado, optam por não abordar problemáticas sociais em suas produções.

Podemos discernir uma crítica à carência de humanidade em muitos indivíduos, os quais desconsideram as disparidades geradas por uma sociedade capitalista caracterizada pela concentração de rendas, na qual a acumulação de bens materiais detém maior valor do que vidas humanas.

Nesse sentido, a poesia se apresenta como uma crítica contundente à invisibilidade das condições de vida de grande parte da população e ao espaço restrito oferecido pelas dinâmicas de uma sociedade desigual. E adicionalmente, crítica os que se tornam alheios e insensíveis a essas problemáticas.

Outro poema de Ferreira Gullar que possui um tom de crítica social é *Maio de 1964*. A princípio, o título do poema já delimita o período da ditadura no país. Com uma estrutura livre, o poema desenvolve-se em um formato próximo à linguagem oral e simples.

Na leiteria a tarde se reparte
em iogurtes, coalhadas, copos
de leite
e no espelho meu rosto. São
quatro horas da tarde, em maio.

Tenho 33 anos e uma gastrite. Amo
a vida
que é cheia de crianças, de flores
e mulheres, a vida,
esse direito de estar no mundo,
ter dois pés e mãos, uma cara
e a fome de tudo, a esperança.
Esse direito de todos
que nenhum ato
institucional ou constitucional
pode cassar ou legar.

Mas quantos amigos presos!
quantos em cárceres escuros
onde a tarde fede a urina e terror.
Há muitas famílias sem rumo esta tarde
nos subúrbios de ferro e gás
onde brinca irremida a infância da classe operária.

Estou aqui. O espelho
não guardará a marca deste rosto,
se simplesmente saio do lugar
ou se morro

se me matam.
 Estou aqui. O espelho
 não guardará a marca deste rosto,
 se simplesmente saio do lugar
 ou se morro
 se me matam.

Estou aqui e não estarei, um dia,
 em parte alguma.
 Que importa, pois?
 A luta comum me acende o sangue
 e me bate no peito
 como o coice de uma lembrança
 (Gullar, 2001, p. 37-38).

A produção poética demarca a repulsa ao estabelecimento de um regime autoritarista e repressivo, abordando opressões, e a ausência de liberdade. Apesar do contexto lúgubre e de terror, assinalado por censura e violência, o eu lírico conserva, contudo, a esperança. *Maio de 1964* revela uma possível angústia experienciada diante da iminência de um momento repressivo. Percebem-se críticas à opressão e à supressão de direitos fundamentais do indivíduo em sociedade, refletindo a condição de saúde do eu lírico em relação ao contexto desafiador. O poema também foca as condições de desigualdade social com tom de urgência, salientando o ambiente de medo, a pobreza presente na realidade de muitas famílias, a vulnerabilidade e a desvalorização da classe trabalhadora.

A poesia social de Gullar aborda temas fundamentais que atravessam a sociedade, como desigualdades, injustiças e opressões, com potencial de impulsionar os alunos a se manifestarem criticamente sobre seus contextos sociais e suas percepções sobre essas questões. A poesia de Ferreira Gullar é capaz de conscientizar sobre essas desigualdades e injustiças, o que é essencial para a formação de estudantes críticos.

Os poemas apontados foram selecionados e utilizados na intervenção com os alunos do 2º ano do Ensino Médio do eixo “Saúde” da escola Pio XI. A escolha de trabalhar com os poemas acima ocorreu com o objetivo de incentivar a leitura e a reflexão. Considerando as adversidades e o pouco contato dos alunos com a leitura, foram priorizados esses textos pela sua linguagem acessível, direta, social, impactante e reflexiva.

Ademais, fica explícito que a escrita de Ferreira Gullar atravessa diversas fases da poesia brasileira, transitando desde os versos rimados e metrificados até o engajamento político-social. Essa diversidade confere ao professor de língua portuguesa uma ampla gama de possibilidades no que tange à leitura de poesia em sala de aula.

2.3 Explorando a dinamicidade das ferramentas gamificadas no contexto educacional

Na educação, a adoção de metodologias de ensino diferenciadas e propostas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento cognitivo torna-se essencial. A integração de novos recursos tecnológicos nas práticas educacionais visa não apenas facilitar o processo de aprendizagem, mas também criar uma sinergia entre os alunos e o conteúdo curricular da escola. Borba e Penteado (2019) defendem a ideia de que o acesso às tecnologias deve ser considerado um direito de todos os estudantes. Para os autores, a utilização das tecnologias deve ser uma parte integrante da educação oferecida nas escolas, independentemente de serem públicas ou privadas.

Essa necessidade se torna ainda mais evidente diante das novas formas de aprendizagem que a geração contemporânea exige. Não há como negar a mudança comportamental dos estudantes do século XXI que apresentam uma maneira de se relacionar com o conhecimento profundamente influenciados pelas tecnologias digitais. Sibilia (2012) observa que:

É algo que já parece constituir a marca de uma geração e que, aliás, tem sido teorizado por vários autores recorrendo a nomes relacionados com certas letras do alfabeto – geração Y ou Z, por exemplo, assim como N de net e D de Digital – ou, então, ao melancólico rótulo “pós-alfa”, bem como à exitosa expressão “nativos digitais” e outras no mesmo estilo (Sibilia, 2012, p. 14).

Dentro desse contexto, a gamificação emerge como um mecanismo valioso, atuando como um aliado no avanço do ensino-aprendizagem. O termo gamificação foi elaborado, em 2003, por Nick Pelling, que o utilizou para designar a adoção de jogos nas intersecções de elementos eletrônicos, conforme aponta Santaella (2017). Ao utilizar elementos e performances típicas dos jogos em contextos não relacionados ao

jogo, essa metodologia é capaz de gerar participação e motivação entre os alunos. Características como desafios, recompensas, *feedback* imediato e a integração do aluno nas atividades favorecem a assimilação do conteúdo de forma mais eficaz, promovendo não só o aprendizado como também o envolvimento contínuo dos estudantes com as propostas educacionais prazerosas.

Por outro lado, a incorporação de elementos lúdicos não está isenta de desafios. Enquanto alguns argumentam que esse método pode levar a uma superficialidade no aprendizado, outros defendem que, quando bem aplicado, ele tem o potencial de revolucionar práticas tradicionais. Quanto a isso, Michels, Ferreira e Paz (2019) destacam que a utilização destas estratégias oferece aos alunos um ambiente mais estimulante, um espaço em que eles podem se relacionar de forma ativa e cooperativa.

Estes mecanismos podem funcionar como um fator motivacional e, assim, o engajamento do indivíduo vai depender do tempo dedicado ao que se propõe. Serve ainda como estratégia de motivação extrínseca, que é aquela surgida a partir da relação do sujeito com o meio externo em que está inserido. Muitos são os benefícios que a experiência gamificada traz consigo, como motivação, engajamento, interatividade, entretenimento, encorajamento, aprendizagem, inovação e independência (Michels; Ferreira; Paz, 2019, p. 6).

A utilização de materiais dinâmicos e digitais como recurso operante no processo educacional não apenas torna o ensino mais chamativo como também revela um recurso didático capaz de envolver e desenvolver competências essenciais ao longo da contínua jornada educacional. Esse meio tem sido amplamente usado em espaços pedagógicos com a finalidade de elevar a motivação e a performance dos alunos.

As aplicações da gamificação incluem diversos contextos, abarcando plataformas de ensino que incorporam elementos dos *games* e atividades presenciais em sala de aula que utilizam essas mecânicas de jogos. Tais abordagens podem ser observadas em plataformas *online*, ambientes educacionais e treinamentos corporativos. Um exemplo notável de plataforma que integra características gamificadas é o *Kahoot*, que possui uma performance de jogo para promover maior interação e engajamento dos usuários, favorecendo uma experiência de aprendizagem mais proativa e convidativa. Raguze e Silva (2016) afirmam que o uso

desses sistemas operacionais amplia o diálogo entre o professor e aluno, além de fomentar uma competição saudável entre os estudantes.

Os elementos básicos dos jogos, personagem, competição, regras do jogo, são fundamentais quando o processo de gamificação é aplicado a contextos de ensino, afetando diretamente no processo de aprendizagem de cada indivíduo. Neste caso, o personagem permite a identificação com o estudante; a competição beneficia a atenção e o foco; e as regras proporcionam um ambiente de imersão favorecendo o contexto de aprendizagem (Raguze; Silva, 2016, p. 8).

Além disso, as estratégias baseadas em jogos facilitam a aprendizagem de conteúdos e ajudam a içar habilidades como resolução de problemas, pensamento analítico e trabalho em equipe. Visando tornar o processo de aprendizagem mais participativo, optamos pela utilização da plataforma *Kahoot* para a condução das atividades na turma. Lançada em 2013, a plataforma ⁵ foi gerada por educadores em parceria com a Universidade Norueguesa de Tecnologia e Ciência, sobressaindo-se como um aparato inovador no campo da educação gamificada.

Essa interface *online* oferece uma variedade de recursos, como *quizzes* e espaços para discussões, promovendo maior interação entre professores e alunos (Aires, 2024, p. 3). Nesse contexto, quando inserido no ambiente escolar, o *Kahoot* pode atuar como um recurso diligente para engajar os estudantes e tornar as aulas mais inovadoras.

Essa aproximação incrementa o diálogo em sala de aula, contribuindo para a criação de um ambiente mais ditoso e solícito. Quando o jogo é iniciado, as questões são exibidas na projeção compartilhada pelo professor que pode configurar o tempo de resposta de acordo com os objetivos da atividade. Para os alunos, são apresentados elementos gráficos relacionados às opções de resposta, enquanto a pontuação atribuída a cada resposta correta é definida previamente pelo docente.

Além do mais, o *Kahoot* incorpora recursos sonoros, proporcionando maior imersão no ambiente gamificado. Ao final da atividade, o *software* gera um *ranking* com as melhores pontuações, incentivando a competição saudável entre os participantes. Outro diferencial do programa é a possibilidade de gerar relatórios

⁵ Kahoot! Learning games. Disponível em: [Quem e o que está por trás do Kahoot! – Centro de ajudas](#). Acesso em 29 maio de 2024.

detalhados com os acertos e erros de cada aluno. Esses dados permitem ao professor identificar lacunas no aprendizado e planejar intervenções pedagógicas mais direcionadas, auxiliando, substancialmente, o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, Aires (2024, p. 7) destaca que “os alunos são instigados a prestar atenção e a pensar rapidamente, o que pode ajudar a melhorar o tempo de reação e o processamento de informações”. Com uma condução gamificada, os estudantes tornam-se participantes atuantes nas atividades propostas na interface.

Nesse contexto, a gamificação demonstra uma notável capacidade de avivar e encantar os alunos ao longo do transcurso de ensino-aprendizagem. Quando integrada à literatura, configura-se como um procedimento eficaz para engrandecer esse processo. Assim, plataformas gamificadas são capazes de oferecer aulas mais interativas, que, ao recorrer a táticas como recompensas, desafios e competições, incrementam a análise crítica e a reflexão sobre as obras literárias percorridas.

Assim, a adoção desse aparato gamificado configura-se como um eixo excepcionalmente relevante para engajar os discentes, podendo coadjuvar substancialmente como estratégia didática no campo da literatura. No tópico subsequente, serão detalhadas as metodologias aplicadas na intervenção, com uma análise precisa dos métodos implementados, da estruturação das etapas e das atividades desenvolvidas ao longo do processo.

3 DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA

A metodologia constitui uma etapa essencial no desenvolvimento de uma pesquisa, sendo necessário definir de maneira objetiva os procedimentos a serem adotados. A pesquisa científica, por sua vez, caracteriza-se como um esquema que busca, de forma racional e sistemática, respostas para os problemas formulados (Leão, 2019). Até este ponto, foram discutidos o letramento literário e o potencial da poesia contemporânea para despertar o interesse pela leitura entre os alunos, especialmente no Ensino Médio. Nesse contexto, torna-se necessário observar como as práticas de leitura se potencializa tanto no ambiente escolar quanto fora dele.

Durante a realização da disciplina de estágio nas turmas 1º, 2º e 3º anos do ensino médio no Centro de Ensino Pio XI, observou-se, em particular, na turma do 2º ano saúde, que os alunos apresentavam dificuldades interpretativas e baixa participação nas práticas de leitura literária. Tal cenário resulta da pouca prática literária no cotidiano dos estudantes e das problemáticas inerentes à educação básica pública. Nesse período, identificou-se também que os discentes desconheciam a poesia do maranhense Ferreira Gullar.

Diante disso, reconheceu-se a necessidade de retornar à turma no período subsequente e aplicar uma proposta abordando a poética de Ferreira Gullar. Devido ao baixo engajamento dos alunos aulas fundamentadas em métodos tradicionais, optou-se por adotar uma abordagem metodológica ativa, aplicando a ferramenta gamificada kahoot como um mecanismo impulsionador.

A presente pesquisa teve início por intermédio de uma perquirição bibliográfica, a partir da qual foi construída uma revisão da literatura referente a autores e obras que abordam a leitura literária, o estudo do gênero poético no ensino de língua portuguesa e a produção literária do poeta contemporâneo Ferreira Gullar. Segundo Gil (2002, p. 44), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. [...] Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como “pesquisas bibliográficas”.

Após a elaboração da fundamentação teórica, foi formado um plano sistemático para a realização da intervenção pedagógica estruturado em quatro encontros distintos. A intervenção foi implementada no Centro de Ensino Pio XI, situado na Praça Melo Uchoa, na região central de Barra do Corda - MA. A turma participante consistiu

em 23 estudantes do 2º ano do curso Técnico em Saúde Integrado ao Ensino Médio, com idades entre 16 e 18 anos. Provenientes, em sua maioria, de famílias de baixa renda, esses alunos demonstravam dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, bem como um contato limitado e pouco frequente com práticas de leitura.

No primeiro encontro, foi aplicado um questionário diagnóstico com o objetivo de avaliar o nível de conhecimento prévio dos estudantes acerca da literatura, com ênfase na poesia social de Ferreira Gullar. Na sequência, realizou-se a apresentação do planejamento da intervenção, detalhando seus objetivos, e investigaram-se as percepções dos participantes sobre a poesia social e o uso de ferramentas de gamificação.

O segundo encontro consistiu em uma aula expositiva introdutória sobre a trajetória de Ferreira Gullar, destacando o contexto histórico e social que permeia sua produção poética. Em seguida, foram analisados dois poemas da coletânea *Dentro da Noite Veloz*. Após a análise, os estudantes foram inseridos à ferramenta digital *Kahoot*, utilizada para a aplicação de *quizzes* relacionados aos temas discutidos, viabilizando uma conversação dinâmica com os conteúdos.

No terceiro encontro, os alunos foram organizados em grupos de quatro integrantes para a realização de uma atividade de discussão colaborativa sobre os poemas selecionados. Durante essa etapa, novos *quizzes* foram aplicados, reforçando o aprendizado e incitando a troca de ideias entre os participantes, com foco na reflexão e argumentação sobre as respostas apresentadas.

Finalmente, no quarto encontro, foi aplicado um questionário final com o objetivo de avaliar as perspectivas dos estudantes acerca da experiência vivenciada e a eficácia do *Kahoot* como ferramenta didática para fomentar o interesse e a apreciação pela poesia social de Ferreira Gullar.

A sequência didática foi organizada em um total de 8 aulas, distribuídas ao longo de quatro encontros, com o objetivo de promover o interesse pela leitura da obra *Dentro da Noite Veloz*, de Ferreira Gullar. Para potencializar o engajamento dos estudantes, a plataforma digital *Kahoot* foi integrada como estratégia pedagógica, visando levar a participação ativa e a inspeção dos poemas selecionados.

3.1 Primeiro encontro – investigando a prática literária e a familiaridade com a poética de Gullar

Nessa fase preliminar da execução do projeto, conduziu-se uma investigação junto aos alunos para mapear suas percepções prévias sobre leitura literária com enfoque na poesia social de Ferreira Gullar. Momento, em conformidade com a exposição de Silva *et al.* (2014), é uma técnica aplicada para a verificação, um meio de identificar o grau de avanço dos discentes ou uma sondagem inicial para averiguar os conhecimentos sobre o assunto a ser trabalhado.

Nesse trajeto, o objetivo foi identificar tanto a familiaridade dos estudantes com a prática da leitura no cotidiano quanto seu nível de compreensão e engajamento com a obra poética de caráter social do autor. Essa etapa foi conduzida em uma única aula. No início, realizou-se a apresentação formal da equipe responsável pela intervenção, seguida da introdução dos objetivos e das etapas do projeto aos estudantes. Em sequência, aplicou-se o questionário inicial com o objetivo de mapear os conhecimentos prévios e as percepções dos alunos em relação ao assunto proposto.

Quadro 1 - Rotina de leituras dos alunos.

Pergunta: Você tem uma rotina de leitura?	Quantidade	Porcentagem
Sim	6 alunos	26%
Não	17 alunos	74%

Fonte: Produzido pelos autores.

Com o levantamento inicial, foi possível identificar que apenas 26% dos estudantes possuíam uma rotina de leitura, enquanto 74% não tinham o hábito de ler regularmente. Diante dessa realidade, identifica-se um obstáculo para o desenvolvimento dos alunos ao longo de suas vidas sociais. Conforme destacado por Lima (2012), a escassez do hábito de leitura no cotidiano do indivíduo compromete sua participação social, tornando-o alheio às adversidades do seu âmbito.

Quadro 2 - Percepções dos alunos a respeito da poesia social

Pergunta	Número de Respostas	Observações
O que você entende por Poesia Social?	23	Nenhum dos 23 alunos sabia do que se tratava

Fonte: Produzido pelos autores.

Outro questionamento apresentado aos alunos foi: “O que você compreende por poesia social?”. Tal investigação visou identificar a compreensão e familiaridade dos discentes em relação a poesia social. A partir da análise dos questionários e das interlocuções realizadas nesta fase inicial, verificou-se que nenhum dos 23 alunos possuía conhecimento sobre a poesia social. Com base nesse resultado, constatou-se a importância de ampliar a percepção dos estudantes no que diz respeito a esse conceito. Perim *et al.* (2023, p. 6) afirmaram que a escola “serve como um espaço de reflexão e diálogo, onde os alunos são estimulados a pensar de forma crítica sobre os problemas que cercam a sociedade em que vivem.” Em vista disso, a contextualização e a introdução da poesia social no processo educativo se revelam essenciais para promover a reflexão sobre questões substanciais e apreciáveis para os discentes.

Quadro 3 - Conhecimento dos estudantes em relação ao poeta Ferreira Gullar

Pergunta: Você conhece o poeta Ferreira Gullar?	Quantidade	Porcentagem
Sim		
Não	23 alunos	100%

Fonte: Produzido pelos autores

Similarmente, indagou-se aos discentes o seguinte: “Você conhece o poeta Ferreira Gullar?”. Essa pergunta foi formulada com o propósito de averiguar se os estudantes possuíam alguma familiaridade ou já ouviram falar sobre o poeta.

Conforme ressaltado anteriormente, todos os 23 discentes não tinham tal contato. Além disso, aferiu-se que os alunos não tinham ideia do que seria poesia social e tampouco conheciam as obras de Gullar. Nesta circunstância, refletir sobre a poesia de Ferreira Gullar é essencial, uma vez que, conforme assevera Freitas (2020, p. 2), a literatura “contribui com a formação do indivíduo como sujeito social, visto que desperta a sensibilidade, a emoção para a transcendência do que é a sua realidade.”

Essa etapa de sondagem dos conhecimentos prévios dos discentes acerca da leitura literária, com destaque na poesia social de Ferreira, evidenciou a necessidade de criar práticas direcionadas à familiarização dos estudantes com o gênero proposto.

3.2 Segundo encontro - introduzindo a poesia social de Ferreira Gullar associada a ferramenta gamificada *kahoot*

Na segunda etapa, foi ministrada uma aula introdutória sobre Ferreira Gullar. No decorrer, foi apresentado o percurso de vida do poeta, explanando sua infância no Maranhão, seu envolvimento inicial com a literatura e sua atuação como figura de resistência durante a ditadura militar. Nessa conjuntura, foram destacadas tanto suas ações diretas, como a participação e efetivação de greves, quanto a utilização de sua produção literária como forma de contestação e denúncia à opressão e violência.

Após contextualizar a trajetória do autor, iniciamos a análise de sua poesia social, explorando suas especificidades. De forma geral, especificamos a poesia social como uma manifestação artística que dialoga com a realidade social, abordando, de maneira crítica, os desafios enfrentados por parcelas marginalizadas da população. Essa abordagem incluiu a reflexão sobre temáticas como desigualdade, violência, fome, injustiça e autoritarismo, aspectos que permeiam as relações sociais e políticas. Além disso, foram evidenciadas as características singulares da poesia social de Gullar, como o uso de uma linguagem acessível e direta, associada a um olhar profundamente sensível às condições e vivências dos grupos oprimidos. Tais aspectos conferem à sua obra um impacto profundo tanto no âmbito literário quanto no político e social.

No segundo encontro, ocorreu a efetuação da leitura e a discussão conjunta de dois poemas da coletânea *Dentro da Noite Veloz*, de Ferreira Gullar: "Dois e Dois são Quatro" e "Maio de 1964". A atividade foi estabelecida com a distribuição de cópias

dos textos, seguida pela leitura individual e em voz alta. Após a leitura, foram propostas questões reflexivas aos estudantes, abordando o tema central de cada poema, o caráter social presente na obra de Gullar e suas especificidades estilísticas. Nesse momento, os alunos demonstraram certa dificuldade em participar ativamente e em articular comentários sobre os textos, interagindo de forma mais significativa apenas após repetidos estímulos. Essa etapa, que induz os alunos a participarem de discussões, revela-se indispensável, como observa Silva (2019) ao afirmar que o envolvimento ativo dos estudantes nesse contexto proporciona uma experiência significativa, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico e fortalecendo a interação com a sociedade.

Figura 1 - Alunos entrando na plataforma



Fonte: Produzida pelos autores.

Posteriormente, conforme destacado na Figura 1, a ferramenta *Kahoot* foi introduzida como suporte didático. Previamente, apresentou-se aos alunos o funcionamento da plataforma, e, em seguida, realizou-se um *quiz* baseado no poema "Maio de 1964". Durante o processo de acesso ao *Kahoot*, os estudantes não externaram dificuldades técnicas; a única limitação enfrentada foi a instabilidade da conexão à internet da escola, prontamente solucionada com o compartilhamento de dados móveis pelo professor responsável.

No primeiro contato com a plataforma, os alunos mostraram entusiasmo. No entanto, durante a resolução das questões, alguns apresentaram limitações em interpretar e responder. Para mitigar esses desafios, ao final do *quiz*, foi realizada uma

discussão detalhada de cada pergunta, a exemplo de: “Como o poema reflete a situação política e social da época?”, “quais sentimentos o poema desperta em vocês e como isso contribui para a mensagem social da obra?”, “De que maneira o poema Maio de 1964 pode ser visto como uma crítica social?”. Foi procedido ao esclarecimento das eventuais dúvidas, promovendo assim, uma compreensão mais aprofundada dos temas abordados. Essa etapa reforçou o entendimento dos poemas e assegurou a interação dos estudantes com o conteúdo de forma comunicativa. Nesse sentido, Marques *et al.* (2021) relata que esses procedimentos de ensino ativos, como a promoção de debates entre a turma e o uso de recursos tecnológicos, que proporcionam estímulos aos alunos são provocadores e significativos para as variadas esferas didáticas.

Figura 2 - Resolução do quiz



Fonte: Produzido pelos autores.

Desde o primeiro contato com a plataforma, como destacado na Figura 2, os alunos demonstraram facilidade em utilizá-la, participando agilmente das atividades propostas. Trabalhando em duplas, os estudantes discutiam as questões apresentadas no *quiz* e, em seguida, selecionavam as alternativas de forma compartilhada. Essa abordagem favoreceu o empenho e a troca de ideias entre os integrantes, assim como destacado anteriormente.

A experiência gamificada deve ser difundida e aplicada na educação por seu caráter motivador e inovador que vem de encontro com as necessidades dos alunos advindos da era digital, que veem na

tecnologia um instrumento cativante, utilizado como fonte de interação social e aprendizagem, nesse processo o professor deve posicionar-se como um mediador e incentivador do uso das tecnologias, adequando-as com a realidade e contexto de seus alunos (Michels, Ferreira, Paz, 2019, p. 12).

Antes do encerramento do segundo encontro, foi anunciado aos alunos que as atividades seguintes seriam realizadas em equipes. Para garantir maior comprometimento, consolidou-se que o grupo com melhor desempenho, participação e engajamento nas tarefas e no *quiz* receberia uma recompensa surpresa. Essa proposta instaurou entusiasmo imediato entre os discentes, que passaram a demonstrar maior instigação e animação nas atividades planejadas.

Essa segunda fase permitiu que os discentes percorressem a trajetória do poeta Ferreira Gullar e sua poesia social, explorando as temáticas abordadas em seus poemas. Neste encontro, também se tornou explícito o quão fundamental é trabalhar a leitura literária aliada a ferramentas gamificada que suscitam nos estudantes esforços acrescidos em se envolver nas atividades.

3.3 Terceiro encontro - a integração da gamificação como mecanismo propulsor de leituras e reflexões

Nesta etapa, foram trabalhados os poemas "*Não há vagas*" e "*O açúcar*", ambos de Ferreira Gullar. A princípio, os alunos foram organizados em grupos de quatro integrantes e foi explicado que a atividade envolveria a leitura e análise crítica dos dois poemas. Antes de abordar o poema *O açúcar*, foi exibido um trecho do documentário *Trabalhadores Invisíveis* com o intuito de enriquecer o repertório dos estudantes e estimular reflexões que relacionassem o conteúdo audiovisual com o poema a ser sondado.

Figura 3 - Alunos assistem trecho do documentário *Trabalhadores invisíveis*.



Fonte: Os autores do trabalho (2025)

Após exibição do documentário na televisão, conforme destacado na Figura 3, os alunos debateram e compartilharam suas percepções sobre as condições de vida e trabalho dos cortadores de cana-de-açúcar, demonstrando sensibilidade e interesse pelo tema. Seguindo essa abordagem, ao incorporar discussões em sua didática, “o professor oferece aos seus estudantes uma maneira de explorar suas ideias prévias a respeito de qualquer assunto num ambiente estimulante” (Ecco, Gelhardt, 2022, p. 61).

Na sequência, foi efetuada a leitura do poema *O açúcar*. A partir dessa leitura, grande parte da turma integrou-se diligentemente, apontando a crítica social presente no texto. No decorrer da discussão, os grupos relacionaram essas questões à atualidade. Alguns alunos destacaram: “*eu vi em um programa de televisão a vida de algumas costureiras bolivianas que costuravam o dia todo, sem tempo para descansar e comer*” (Aluno1). Outro aluno mencionou: “*Aqui na cidade, muitas pessoas não possuem carteira assinada, mal têm tempo para almoçar e muitas vezes são demitidas sem receber seus direitos.*” (Aluno 2).

O trabalho prosseguiu com a leitura do poema “*Não há vagas*”. Tal como na atividade anterior, foram distribuídas cópias do texto para leitura individual, seguida de um momento de compartilhamento de impressões e interpretações. As reflexões suscitadas por esse poema apontam o comprometimento dos alunos, que analisaram a mensagem do texto e relacionaram seus temas às realidades vivenciadas. Alguns alunos mencionaram a elevação dos preços dos alimentos e outros abordaram a vida do assalariado, enquanto outros destacaram a maldade e o desprezo direcionados ao trabalhador.

Após as análises, iniciou-se os *quizzes*, aplicando a plataforma *Kahoot* com questões relacionadas a cada poema. Apesar de um atraso inicial causado pela instabilidade da conexão à internet da escola, o problema foi solucionado com o uso da rede do celular, permitindo a continuidade da atividade. Os *quizzes* foram aplicados de forma sequencial: o primeiro sobre o poema *O açúcar*, em seguida, o segundo sobre o *Não há vagas*. Durante a resolução, os alunos demonstraram alto nível de engajamento, discutindo as respostas em grupo e justificando suas escolhas com entusiasmo. A competição saudável entre as equipes motivou ainda mais os participantes, que se mostraram determinados a superar seus adversários. Conforme já destacado, “a competição beneficia a atenção e o foco; e as regras proporcionam um ambiente de imersão favorecendo o contexto de aprendizagem” (Raguze, Silva, 2016, p. 8).

Ao final do último *quiz*, procedemos à contagem dos pontos acumulados por cada grupo nas duas atividades e, logo depois, foi anunciada a equipe vencedora. Esse momento final consolidou o envolvimento dos alunos que celebraram a conclusão das atividades de forma participativa e efusiva.

O terceiro encontro, direcionado à análise dos poemas “O açúcar” e “Não há vagas”, configurou-se como uma oportunidade de engajamento com a participação dos discentes no desenrolar das leituras, debates e no *quiz*. Os alunos exteriorizaram contentamento, refletindo sobre a precariedade nas condições de trabalho, salários baixos, falta de empatia, concentração de riqueza, falta de acesso à educação e desemprego. Diante ao exposto, o encontro viabilizou uma atividade de leitura e discussão que alcançou os alunos em seu contexto e realidade. A combinação das leituras, conversas e os *quizzes* na plataforma *Kahoot* ocasionaram a realização de um processo dinâmico e envolvente, promovendo reflexões sobre as temáticas sociais abordadas.

3.4 Quarto encontro - O uso do *kahoot* como recurso didático e os impactos da poesia de Gullar na formação da consciência social: uma análise qualitativa

Esse encontro foi destinado à aplicação de um questionário para apurar as perspectivas sobre a experiência nas aulas direcionadas à poesia social de Gullar e a eficácia do *Kahoot* como uma ação didática.

Figura 4 - Discussão coletiva: considerações sobre a intervenção.

Fonte: Produzida pelos autores.

A etapa final, realizada durante o quarto encontro, foi dedicada à reflexão sobre a experiência pedagógica desenvolvida ao longo do projeto. Inicialmente, promoveu-se uma breve discussão coletiva com os discentes, criando um espaço para que compartilhassem suas impressões e comentários acerca das atividades realizadas. Em seguida, foi aplicado um questionário qualitativo com o objetivo de obter uma avaliação mais aprofundada sobre o impacto da proposta pedagógica.

Quadro 4 - Percepções dos alunos sobre a poesia social de Ferreira Gullar

Pergunta	Respostas dos alunos	Quantidade	Porcentagem
As aulas sobre a poesia social de Ferreira Gullar ajudaram você a refletir sobre questões sociais que permeiam na atualidade?	Sim	23 alunos	100%
	Não	0	

Fonte: Produzido pelos autores.

Com o retorno e participação dos estudantes ao longo das atividades e o *feedback* obtido por meio da indagação “As aulas sobre a poesia social de Ferreira Gullar ajudaram você a refletir sobre questões sociais que permeiam na atualidade?”, foi possível identificar a valorização dos discentes pelas aulas dedicadas aos poemas

sociais. Essas aulas ofereceram oportunidades para comentar e refletir sobre temas como disparidades sociais e econômicas, falta de liberdade, repressão e exploração.

Conforme ressalta Cruz e Oliveira (2023, p. 11), “o texto poético promove a reflexão do conteúdo escolar ao mesmo tempo que abre espaço para o conhecimento que somente a arte pode proporcionar, gerando a formação ampla do cidadão.” Dessa maneira, torna-se evidente que a poesia social, além de impulsionar o processo de ensino-aprendizagem, também auxilia na formação do ser humano ampliando sua capacidade crítica e reflexão sobre as questões sociais abordadas.

Quadro 5 - Percepções dos alunos sobre o uso do Kahoot

Pergunta	Respostas dos alunos	Quantidade	Porcentagem
O uso do <i>Kahoot</i> ajudou a aumentar seu interesse e participação nas aulas?	Sim	23 alunos	100%
	Não	0	

Fonte: Produzido pelos autores.

Outra observação apresentada aos discentes foi a seguinte: “O uso do *Kahoot* ajudou a aumentar seu interesse e participação nas aulas?”. A questão foi respondida antes mesmo do questionário. Durante a progressão das atividades com a utilização do *Kahoot*, todos os estudantes manifestaram desejo e empenho em participar.

Os *feedbacks* recebidos foram amplamente positivos. Através das respostas, comentários e expressões dos estudantes, ficou perceptível que o projeto contribuiu de maneira relevante para a ampliação de perspectivas sobre a leitura literária, com ênfase especial na poesia social de Ferreira Gullar. Os alunos acentuaram a relevância dos conteúdos levantados e a forma dinâmica como foram propostos, favorecendo uma experiência marcante e enriquecedora. O uso da ferramenta gamificada *Kahoot* foi, particularmente, elogiado, sendo apontado como um recurso que dinamizou as aulas e aumentou o engajamento. As atividades lúdicas geradas pelo software não apenas reforçaram o aprendizado e a participação dos alunos, mas

também avivaram um maior interesse pela leitura, especialmente ao relacionar os temas dos poemas à realidade social.

A poesia social de Ferreira Gullar exerceu um papel central ao instigar reflexões críticas sobre desigualdade e injustiça, reforçando a compreensão da literatura como uma via de análise e transformação social, esse seguimento que “constrói novos significados e amplia as nossas experiências vivenciadas nas relações sociais, possibilita saberes, reflexões e ações que é fundamental para a leitura do mundo que concilia a leitura da palavra” (Lima, 2012, p. 6).

Muitos alunos relataram que as atividades realizadas em sala os levaram a observações e reflexões enternecedoras, demonstrando o impacto transformador do projeto. Em síntese, a intervenção revelou-se uma prática pedagógica eficaz que estimulou o gosto pela leitura e promoveu a conscientização sobre questões sociais de forma expressiva.

A seguir, serão apresentados os resultados e discussões sobre o impacto da inclusão da ferramenta tecnológica *Kahoot* no decurso de promoção da leitura literária, frisando sua influência no comprometimento dos discentes no desenrolar das atividades.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

É inegável que o uso de ferramentas tecnológicas se tornou uma parte integral do cotidiano e das interações diárias dos indivíduos. Diante desse cenário, a incorporação desses materiais ao processo de ensino-aprendizagem se revela não apenas necessária, mas também prática e vantajosa. A escola, como espaço de formação, deve se adaptar a essas mudanças, criando oportunidades para que os meios tecnológicos sejam utilizados de maneira a enriquecer as experiências educacionais.

Durante a intervenção, a utilização da plataforma *Kahoot* foi um exemplo do impacto do uso desses mecanismos nas atividades em sala, pois os estudantes passaram a participar de forma mais ativa nas leituras e nos exercícios propostos, principalmente devido à interatividade proporcionada pelo instrumento digital, que permitiu aos alunos assumirem um papel central no processo de aprendizagem com um nível moderado de competição saudável.

O *feedback* obtido pelas respostas confirma o quanto essa abordagem foi bem recebida. Percebeu-se, na prática, como esses instrumentos contribuem para criar um ambiente favorável ao processo de ensino-aprendizagem, no qual os alunos se empenham em superar os obstáculos de forma colaborativa, promovendo o trabalho em equipe para alcançar um desempenho superior nas atividades propostas, afirmando o fato de que “a plataforma permite que os alunos aprendam com mais prazer, construam seus próprios conhecimentos e promovam uma melhor comunicação e interação.” (Aires, 2024, p. 5).

A aplicação dos *quizzes* como estratégia de gamificação se revelou eficiente, uma vez que os alunos permaneceram concentrados ao longo das questões. A dinâmica de leitura e discussão das respostas, seguida da escolha rápida das alternativas, cooperou para um aprendizado ativo e dinâmico. Assim, o emprego de recursos tecnológicos no ensino se mostrou um facilitador no processo de aprendizagem, induzindo os alunos e fomentando uma abordagem mais colaborativa e interativa.

Tabela 1 - Ranking do quiz sobre o poema *O açúcar*.

Apelido	Classificação	Respostas corretas	Não respondido	Pontuação final
	1	91%	0	9710
Darlean	2	82%	0	8484
É lordesg...	3	73%	0	7719
Thaty	4	73%	0	7639
J,L,L	5	73%	0	7095
VICK e IR...	6	64%	0	6010
Camila, C...	7	36%	2	3457
A,D,J,V	8	0%	11	0
maju 🍌 ...	9	0%	11	0
Mily	10	0%	11	0

Fonte: Aplicativo Kahoot (2025)

Todos os grupos exprimiram grande esforço na busca pelos melhores resultados durante as atividades. Conforme revelado nas Tabelas 1 e 2, no primeiro *quiz*, um grupo obteve uma atuação notável, enquanto, no segundo *quiz*, outro grupo também se destacou alcançando uma boa colocação. Essa performance reflete o compromisso, a cooperação e a dedicação de todos os membros dos grupos que se mostraram concentrados e participativos ao longo das atribuições. O engajamento e o trabalho conjunto foram fundamentais para os bons resultados obtidos, comprovando a importância da interação e da dinâmica de grupo no processo de aprendizagem.

Tabela 2 - Ranking do quiz sobre o poema *Não há vagas*

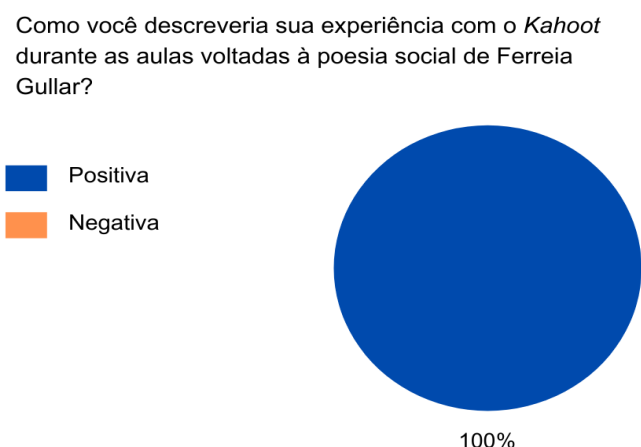
Apelido	Classificação	Respostas corretas	Não respondido	Pontuação final
J,L,L	1	73%	3	10160
	2	67%	3	9579
IROM	3	60%	3	8425
Thaty e M...	4	60%	3	8361
	5	60%	2	8138
Darlean	6	33%	3	4686

Fonte: Aplicativo Kahoot (2025)

Como afirmam Jacques *et al.* (2022, p. 3): “Usar elementos de jogos gamificados na rotina escolar se tornou um processo importante como um recurso que

pode ser incorporado às aulas para que elas sejam mais práticas e interativas.” Quando questionados sobre como descreveriam sua experiência com o *Kahoot* nas aulas dedicadas à análise dos poemas sociais de Ferreira Gullar, as respostas foram, predominantemente, positivas. Os alunos também apontaram a relevância das atividades sucedidas e a experiência positiva com a plataforma, reconhecendo que ela desempenhou um papel importante no despertar da consciência sobre questões sociais e atuais. Esse aspecto foi enfatizado nas respostas dos alunos no questionário final, no qual foi possível perceber o impacto positivo da gamificação no engajamento e na reflexão sobre os temas explanados durante as aulas.

Gráfico 1 - Motivação dos alunos após o uso da plataforma.



Fonte: Produzido pelos autores.

Conforme evidenciado pelo Gráfico 1, todos os alunos relataram se sentirem mais motivados a participar das aulas após a utilização da plataforma *Kahoot*. Ademais, essa instigação exerce um papel fundamental na aprendizagem e no desempenho em sala de aula. A motivação pode afetar tanto a nova aprendizagem quanto o desempenho de habilidades.” (Camargo *et al.* 2019, p. 2). Além disso, os alunos estabeleceram conexões entre as questões de desigualdade abordadas nas poesias e a realidade social contemporânea, o que elucida o impacto positivo da ferramenta no aprofundamento das reflexões aos conteúdos tratados.

Gráfico 2 - Contribuição do Kahoot

Após as aulas com a utilização do Kahoot, você considera que o uso de ferramentas gamificadas contribui para o envolvimento e interação nas aulas?



Fonte: Produzido pelos autores

Como evidenciado pelo Gráfico 2, todos os 23 alunos consideraram a utilização dos *quizzes* no *Kahoot* como uma estratégia significativa e envolvente, destacando a dinâmica proporcionada pela plataforma. A ferramenta tecnológica contribuiu, de forma eficaz, para acender o interesse dos alunos pela literatura, enquanto a poesia social de Gullar exerceu um impacto no desenvolvimento do senso crítico dos discentes.

No terceiro encontro, os alunos participaram ativamente de discussões sobre os problemas sociais apresentados nos poemas, engajando-se na decodificação dos elementos presentes nas obras. Conforme destacado Moura e Duarte (2011), Ferreira Gullar possui uma poética que fomenta reflexões sobre questões que permeiam a sociedade. O contato com os seus poemas, no decorrer da intervenção, proporcionou uma análise crítica dos contextos históricos, políticos e econômicos abordados, permitindo que os alunos questionassem o caráter capitalista e as discrepâncias da sociedade, a falta de espaço das camadas populares, a exploração da mão de obra, ou seja, as desigualdades que ainda persistem na contemporaneidade. Os estudantes realçaram a força impactante dos poemas de Gullar que marcam injustiças e desigualdades sociais, despertando uma conscientização crítica sobre o mundo em que vivemos.

A aplicação da plataforma *Kahoot* no âmbito educacional demarcou a importância de utilizar a tecnologia, do modo que engaja os alunos. Conforme destacado neste tópico, a interatividade da plataforma incentivou a colaboração dos discentes. As discussões sobre as questões sociais levaram os alunos a refletirem, ampliando a compreensão sobre problemáticas vigentes. Dessa maneira, a associação entre tecnologia e leitura literária é capaz de abrilhantar o processo formativo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em uma era marcada pela intensa presença da tecnologia, por transformações contínuas e pelo amplo acesso a informações e recursos diversos, ainda persistem desafios significativos no campo educacional. Observa-se que, apesar dessas facilidades, os estudantes mantêm um contato reduzido com a leitura literária, demonstrando baixa motivação para engajar-se em leituras e análises literárias. As metodologias de ensino tradicionais, frequentemente, não conseguem despertar o interesse nem a atenção dos alunos, que, em grande medida, encontram nas redes sociais e nos jogos eletrônicos incitações mais alinhadas ao seu ritmo e às suas preferências.

Durante o contato inicial com a turma do 2º ano do Ensino Médio do eixo Saúde, no Centro de Ensino Pio XI, foi possível identificar que os alunos demonstravam dificuldades como baixa participação nas aulas e impedimentos na compreensão, interpretação e reflexão nas leituras. Essa situação, presumivelmente, deve-se à pouca prática de leitura literária no cotidiano dos discentes e às deficiências na educação básicas pública. No caso dos alunos da turma 2º ano Saúde do Centro de Ensino Pio XI, foi possível observar menor ênfase nas disciplinas de linguagem com a menor frequência de aulas voltadas a literatura. Durante esse processo, também foi possível identificar que os alunos não conheciam a poesia do maranhense Ferreira Gullar. Em vista disso, vimos a necessidade de abordar sua obra, considerando que Gullar é um importante representante da literatura brasileira.

Destarte, esta intervenção justifica-se pela necessidade e importância de fomentar atividades que suscitem a inclinação dos discentes pela leitura, especialmente leituras reflexivas, como a obra *Dentro da Noite Veloz*, que apresenta um caráter crítico voltado para problemáticas sociais não distantes da realidade dos educandos. Associando essa prática ao uso da ferramenta digital Kahoot, será proporcionado um processo de ensino mais envolvente. A adoção da plataforma gamificada *Kahoot* como instrumento didático possui o potencial de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais cativante, desempenhando um papel preponderante no decorrer das aulas, uma interface acessível e baixo consumo de dados.

Diante desse contexto, a intervenção proposta teve como objetivo central estimular a leitura literária da obra *Dentro da Noite Veloz*, de Ferreira Gullar,

integrando a utilização da plataforma *Kahoot* como recurso didático. A estratégia buscou, além de avivar o contato com a literatura, promover uma reflexão crítica entre os estudantes do 2º ano do Ensino Médio do Centro de Ensino Pio XI sobre as questões sociais presentes na obra, contribuindo para o desenvolvimento de competências interpretativas e analíticas.

Ao longo da intervenção, foram promovidas atividades que objetivaram despertar o interesse dos alunos do 2º ano Saúde pela literatura e familiarizá-los com a poética de Ferreira Gullar, conduzindo-os a leituras envolventes e reflexivas.

Para alcançarmos os objetivos propostos, adotamos uma abordagem metodológica qualitativa e bibliográfica, complementada por uma intervenção pedagógica.

No primeiro encontro, foi realizado um levantamento por meio de questionário e discussão para avaliar a rotina literária e os conhecimentos prévios dos alunos acerca do tema. No segundo momento, foi realizada uma aula expositiva sobre o contexto que permeia obra poética de Ferreira Gullar. Alguns poemas da coletânea *dentro da noite veloz* foram analisados e, posteriormente, utilizou-se a plataforma *Kahoot* para aplicar os *quizzes*. Essa abordagem favoreceu uma interação dinâmica e lúdica com os conteúdos. No terceiro momento, a turma foi dividida em grupos para leitura e discussão participativa sobre os poemas selecionados. Durante essa atividade, foram aplicados novos *quizzes* com o intuito de reforçar o aprendizado e incentivar a troca de ideias. No último encontro, além de discutido, foi aplicado um questionário para avaliar as perspectivas dos alunos sobre a experiência com a poesia social de Gullar e a plataforma gamificada.

Durante a implementação, constatou-se que a aplicabilidade dos *quizzes* na plataforma *Kahoot* teve impacto positivo no engajamento dos alunos que participaram de forma ativa nas atividades, uma vez que eles efetuaram as leituras propostas e se envolveram em discussões sobre os temas percorridos. Igualmente, enfatiza-se a poesia social de Ferreira Gullar, que proporcionou reflexões acerca de temas como violência, desigualdades e injustiças, questões levantadas nos poemas da obra analisada.

Apesar das limitações relacionadas ao acesso de qualidade no sistema operacional, a aplicação do *Kahoot* se mostrou um recurso gamificado eficaz para promover a participação ativa dos estudantes e facilitar a realização de leituras e

discussões acerca de poemas. As atividades empreendidas demonstraram que a plataforma pode ser uma ferramenta educacional valiosa, capaz de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem e de levar ao desenvolvimento do pensamento crítico, viabilizando aos alunos uma experiência pedagógica enriquecedora.

No decurso da intervenção, os estudantes participaram de uma proposta que integrava o uso de uma plataforma digital gamificada, o que favoreceu o engajamento em atividades voltadas à leitura literária de poemas com temáticas sociais. As perguntas formuladas no *Kahoot* incentivaram o pensamento crítico, promovendo um ambiente desafiador e estimulante. Além disso, as interações observadas ao longo das atividades patentearam o potencial dessa ferramenta para criar uma dinâmica de ensino mais participativa ao mesmo tempo em que engajou os alunos de maneira lúdica e educativa.

Os discentes demonstraram maior envolvimento e proatividade nas leituras, participando de maneira mais intensa das atividades propostas e assumindo um papel central no processo de aprendizagem. A interação entre os grupos, aliada ao caráter lúdico e competitivo do *software*, aos *rankings*, às recompensas e aos *feedbacks* imediatos, acarretou a criação de um ambiente cooperativo para uma compreensão mais aprofundada e significativa dos poemas trabalhados.

Ao considerar estratégias que promovam e incentivem a leitura literária, torna-se evidente que esse campo ainda carece de maior exploração e desenvolvimento. É essencial que recursos pedagógicos inovadores sejam criados e que os educadores adotem práticas que integrem essas ferramentas ao ensino de literatura em sala de aula.

Nesse sentido, o uso de plataformas interativas, como o *Kahoot*, combinado a outros recursos, mostra-se uma alternativa eficaz para estimular os estudantes a lerem, e discutirem as obras literárias. Acalorar a participação ativa, a criação de interpretações próprias e o compartilhamento de análises de forma criativa e convidativa pode potencializar o impacto do ensino de literatura. A articulação entre literatura e tecnologia, portanto, proporciona experiências educacionais mais dinâmicas e significativas, contribuindo para a formação de leitores críticos e engajados.

REFERÊNCIAS

- AIRES, N. A gamificação Kahoot! como metodologia ativa no ensino de matemática: jogando com os números e contra eles. SOUSA EAD **Revista Acadêmica digital**. N.75, p.1-13,2024. Disponível em: <https://souzaeadrevistaacademica.com.br/revista/75-julho-2024/08-nilcelio-de-mello.pdf>. Acesso em: 25 de julho de 2024.
- BORBA, M. C.; PENTEADO, M. G. **Informática e educação matemática**. Autêntica Editora, 2019.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- CAMARGO, C. A. C. M.; FERREIRA CAMARGO, M. A.; OLIVEIRA SOUZA, V. de. A importância da motivação no processo ensino-aprendizagem. **Revista Thema**, Pelotas, v. 16, n. 3, p. 598–606, 2019. DOI: 10.15536/thema. V16.2019.598-606.1284. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/1284>. Acesso em: 15 jan. 2025.
- CANDIDO, A. **Literatura e sociedade**. Todavia, 2003.
- COLOSIO, L. A.; PARADISO, S. R. **Literatura e formação humana**. VIII Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica I Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Tecnológica e Inovação, p. 1-5, 2016.
- COSSON, R. **Paradigmas do ensino da literatura**. São Paulo: Contexto, 2021.
- DA SILVA, E. D. **Os desafios do ensino da leitura literária em contexto de sala de aula**. Eventos Pedagógicos, v. 10, n. 1, p. 548-559, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/rep/article/view/10146>. Acesso em: 12 de janeiro de 2025.
- DA SILVA, M. E.; DE SOUSA, J. A. 31. **A poesia como reflexo da sociedade**. Revista Philologus, v. 25, n. 75 Supl., p. 459-73, 2019. Disponível em: <https://revistaphilologus.org.br/index.php/rph/article/view/797>. Acesso em: 10 de agosto de 2024.
- ECCO, Idanir. **Contextualização e aprendizagem significativa: proposição de estratégias didático-metodológicas** / Idanir Ecco, Geisa Heidy Gelhardt. Erechim, RS: EdiFAPES, 2022.100 p. Disponível em: <https://www.uricer.edu.br/site/publicacoes/207.pdf>. Acesso em: 14 de janeiro de 2025.
- FERREIRA, J. J. da C.; MUNÇÃO, A. P. da C. Revolta e micropolítica na poesia de Ferreira Gullar. **Revista Averso: Pensamento, Memória e Sociedade**, [S. l.], v. 3, n. 1, 2022. DOI: 10.23925/2675-8253.2022v3n1A6. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/avesso/article/view/52430>. Acesso em: 1 dez. 2024.

FREITAS, A. M. X. A importância do uso da Literatura como recurso facilitador no processo de aprendizagem. **Perspectivas Sociais**, v. 6, n. 1, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/percsoc/article/view/20198>. Acesso em: 25 de janeiro de 2025.

GABRIELA, L. U. F. T. O poeta, o poema e a militância poética: a produção de Ferreira Gullar em *Dentro da noite veloz*. **Revista de Letras Norte@mentos**, v. 2, n. 3, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GULLAR, F. **Dentro da Noite Veloz**. São Paulo: Companhia de Letras, 2018.

JACQUES, E. F.; LOPES, L. F.; DA SILVA, T. C. Gamificação como instrumento pedagógico no ensino e na aprendizagem de matemática. **Revista Interinstitucional Artes de Educar**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 318–329, 2023. DOI: 10.12957/riae.2023.69765. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/riae/article/view/69765>. Acesso em: 15 jan. 2025.

LEÃO, L. M. **Metodologia do estudo e pesquisa**: facilitando a vida dos estudantes, professores e pesquisadores. Rio de Janeiro: Vozes, 2019.

LIMA, E. S. de. **A leitura e sua contribuição social: reflexões**. 2012. 14f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira, 2012. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/1483>. Acesso em: 12 de janeiro de 2025.

MARQUES, H. R. *et al.* Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas), v. 26, n. 03, p. 718-741, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/C9khps4n4BnGj6ZWkZvBk9z/>. Acesso em: 14 de dezembro de 2025.

MICHELS, A.; FERREIRA, J.; PAZ, C. **Gamificação e educação**: estratégias para o ensino-aprendizagem no século XXI. Porto Alegre: Penso, 2019.

Morre vencedor do Nobel de Literatura em 2002, o húngaro Imre Kertsz. UOL, 31 de março de 2016. Notícias. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/efe/2016/03/31/morre-vencedor-do-nobel-de-literatura-em-2002-o-hungaro-imre-kertesz.htm>. Acesso em: 29 de janeiro de 2025.

MOURA, A.; DUARTE, B. M. Problemas sociais e resistência nos poemas “a bomba suja” e “uma nordestina”, DE FERREIRA GULLAR. **Revista Decifrar**, v. 11, n. 21, p. 48-63, 2023.

PESSOA, T. V. **Retórica e poesia social de Ferreira Gullar**: a singularidade da performance poética em sala de aula. 2024.

RAGUZE, T.; SILVA, R.P. **Gamificação aplicada a ambientes de aprendizagem.** Gamepad–Seminário de Games e Tecnologia. Disponível em:< <https://www.feevale.br/Comum/midias/7fe3e6be-385f-4e8b-96e4-933a0e63874f/Gamificac%C2%B8a~o%20aplicada%20a%20ambientes%20de%20Aprendizagem.pdf>>. Acesso em, v. 8, n. 06, p. 2021, 2016.

RIBEIRO PERIM, F. C. *et al.* Despertando mentes: a necessidade de pensamento crítico nas escolas. **Revista Foco** (Interdisciplinary Studies Journal), v. 16, n. 10, 2023. Disponível em:https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/download/3342/3079/9728&ved=2ahUKewj0yKiOm5KLAXWLLLkGHUDVMdIQFnoECBcQAQ&usg=AOvVa_w0BDp9CQ5Fw7dIZSg8FTA7q. Acesso em: 25 de janeiro de 2025.

SANTAELLA, L. **Cultura digital:** interfaces, jogos e a nova era do aprendizado. São Paulo: Paulus, 2017.

SIBILIA, P. **Redes ou Paredes:** a escola em tempos de dispersão. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

SILVA, J. A.; SILVA, M. J.; ALVES, S. C. **A aplicação da avaliação diagnóstica no ambiente escolar:** um olhar reflexivo. 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/2964>. Acesso em: 12 de janeiro de 2025

SILVA, J. **trabalhadores invisíveis.**2023. Disponível em: <https://youtu.be/NQxo4MQL3Q8?si=zYzlfDuBPZoseQr>. Acesso em: 20 de outubro de 2024.

ZILBERMAN, R. **A literatura infantil na escola.** 11. ed. rev. atual. e aum. São Paulo: Global, 2003.

ANEXOS

Anexo 1 - Carta de apresentação de estágio

**Uema**
CAMPUS
BARRA DO CORDA

CAMPUS UEMA BARRA DO CORDA
CARTA DE APRESENTAÇÃO

De: Profa. Alinne Batista Silva Cunha

Diretor (a): Curso Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa

Para: Joana Dark

Instituição: C.E PIO XI

Barra do Corda – MA

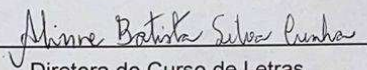
ASSUNTO: PROJETO DE INTERVENÇÃO

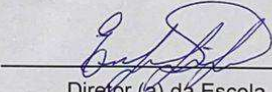
Sr. (a) Diretor (a),

Venho através desta solicitar de Vossa Senhoria permissão para as acadêmicas **Maria Eduarda Sousa, Carlos Cesar do Nascimento Rocha e Juniel Pereira Leal** do Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa deste Campus, para que possa realizar a aplicação do projeto: **Projeto de intervenção nas turmas de 2º série do ensino médio** nesta instituição de ensino.

Sem mais para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente, a Direção do Curso de Letras.


Diretora do Curso de Letras
Alinne Batista Silva Cunha
Profª Alinne Batista Silva Cunha
Diretora do Curso de Letras
Campus UEMA Barra do Corda
Mat. 00813940-4


Diretor (a) da Escola
Centro de Ensino Pio XI
C. E. PIO XI
Eva Lucia Nunes Barbosa Santos
Gestora Auxiliar
Matricula 00276363-00